

Os cidadãos e instituições da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) irão debater e referendar as políticas de Acessibilidade elaboradas para o Plano Metropolitano. A apresentação das políticas ao público será no dia 28 de setembro, terça-feira, das 16 às 21 horas, no auditório da Prefeitura de Belo Horizonte (Av. Afonso Pena, 1212).

O encontro é parte da terceira rodada de oficinas públicas que ocorrerão até outubro, com o objetivo de divulgar, discutir e referendar as propostas de programas e projetos que comporão o planejamento da RMBH. Cada oficina aborda um dos quatro eixos estruturantes: Urbanidade, Segurança, Acessibilidade e Sustentabilidade.

Os eixos reúnem políticas transdisciplinares e transversais com o propósito de integrar os aspectos econômicos, sociais e ambientais, aglutinar as diferentes realidades de vida dos cidadãos e as instituições que as influenciam. Abrange todas as áreas temáticas analisadas no trabalho, considerando suas dimensões territoriais e institucionais.

O eixo Acessibilidade abrange a necessidade de acesso a serviços e oportunidades referentes a um sistema de transporte eficiente, multimodal e integrado, disseminação de conexão à internet com qualidade e a preço acessível, distribuição territorial dos serviços públicos e privados, saúde e educação de qualidade e informação e meios de participação cidadã.

Para incrementar a acessibilidade na RMBH foram apresentadas 13 políticas para fomentar a discussão. As propostas abordam o fortalecimento de áreas que centralizam serviços e criação de novas, integração e diversificação modal do transporte público entre os 34 municípios, ampliação e acesso aos patrimônios cultural e ambiental, áreas urbanizadas para habitação, saneamento básico integrado, qualificação dos serviços básicos, conexão digital a informações públicas e sobre serviços.

No próximo mês serão realizadas mais duas oficinas, uma para discutir as propostas do eixo Sustentabilidade e outra para debater as questões referentes às dimensões fundamentais do Plano – Territorialidade e Institucionalidade. Essa organização em eixos e dimensões permite a amplitude necessária para envolver as diversidades sócio-culturais e econômicas dos 5,2 milhões de habitantes, conectando todos os aspectos da gestão e do bem comum que influenciam a qualidade de vida nos 34 municípios que compõem a RMBH.

